DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA E TECNOLÓGICA SOBRE O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PERCEPTION OF TEACHERS OF PROFESSIONAL TECHNICAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION ON THE POLITICAL-PEDAGOGICAL PROJECT OF THE INSTITUTO FEDERAL RIO GRANDE DO NORTE

Valdenildo Pedro da da Silva[1]
Thales Augusto de Oliveira Ramos[2]
Erika Moreira Santos[3]
Dayvyd Lavaniery Marques de Medeiros[4]

RESUMO:

Neste artigo, propõe-se a analisar a percepção dos docentes das áreas técnicas e tecnológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Santa Cruz, sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), com foco no nível de conhecimento, na importância atribuída ao documento e nas implicações para a prática docente. A pesquisa é motivada por limitações e lacunas na compreensão do nível de conhecimento dos docentes sobre o PPP e da importância atribuída por eles a esse documento em suas práticas pedagógicas. Compreendeu-se que o PPP é um documento essencial para expressar a identidade, a missão e os valores da instituição. Com base nessa fundamentação, o levantamento utilizou um formulário eletrônico – Google Forms – para captar as percepções e opiniões dos docentes. Os resultados revelam que, embora os docentes reconheçam a relevância do PPP, poucos demonstram conhecimento aprofundado sobre esse documento institucional, evidenciando a necessidade de ações formativas que promovam maior engajamento e integração com suas diretrizes. Tais estratégias podem fortalecer a função do PPP como instrumento norteador das práticas administrativas e pedagógicas dessa centenária instituição de educação profissional e tecnológica do país.

Palavras-chave: Planejamento escolar; Melhoria educacional; Percepção; Educação profissional e tecnológica; Formação docente.

ABSTRACT:

[1] Professor/Pesquisador Visitante de Didática do IFRN/Campus Santa Cruz-RN. Licenciado em Pedagogia (FAPAN-PR), pós-doutorado em Sustentabilidade pela UFCG-Campina Grande, doutorado em Ciências (Geografia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: pedroedugeo@hotmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9897-0026

[2] Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2007), Mestrado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2011) e Doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2020). E-mail: thales.ramos@ifrn.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0009-0009-2999-6108.

[3] Graduada em Letras Português/espanhol pela Universidade Federal de Pernambuco e Especialista em Práticas Docentes em Língua Espanhola, pela Faculdade Frassineti do Recife, mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), na linha de pesquisa de Formação Docente e Práticas Pedagógicas. E-mail: erika.moreira@ifrn.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2535-0061.

[4] Graduado em Letras- Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura (2005) e Psicologia (2024) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte , especialização em Leitura, Gramática e Produção Textual pela UFRN (2008), mestrado em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2016) e doutorado em Linguística pelo Programa de Pós Graduação em Estudos do Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco (2020). E-mail: dayvyd.medeiros@ifrn.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3968-2662.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

This article proposes to analyze the perception of teachers in technical and technological areas at the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Santa Cruz Campus, regarding the Political-Pedagogical Project (PPP), focusing on their level of knowledge, the importance attributed to the document, and the implications for teaching practice. The research is motivated by limitations and gaps in understanding teachers' level of knowledge about the PPP and the importance they attribute to this document in their pedagogical practices. It was understood that the PPP is an essential document for expressing the institution's identity, mission, and values. Based on this rationale, the survey used an electronic form – Google Forms – to capture teachers' perceptions and opinions. The results reveal that, although teachers recognize the relevance of the PPP, few demonstrate in-depth knowledge of this institutional document, highlighting the need for training actions that promote greater engagement and integration with its guidelines. Such strategies can strengthen the role of the PPP as a guiding instrument for the administrative and pedagogical practices of this century-old institution of professional and technological education in the country.

Keywords: School planning; Educational improvement; Perception; Professional and technological education; Teacher education.

INTRODUÇÃO

O termo Projeto Político-Pedagógico (PPP) surgiu no Brasil com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996 –, que passou a exigir que todas as instituições educacionais do país elaborassem um documento orientador de suas práticas administrativas e pedagógicas (como currículos, metodologias e avaliações). Assim sendo, essa construção conceitual e terminológica é considerada uma especificidade do contexto educacional brasileiro, embora apresente paralelos conceituais – como o Planejamento Escolar, o Plano de Desenvolvimento Escolar, o Projeto Educativo de Escola, o Projeto da Instituição ou o Projeto Educativo do Centro, dentre outros – em diversos países ao redor do mundo.

Pode-se afirmar que se trata de um documento construído coletivamente, de caráter democrático, oficial e norteador de todas as ações de funcionamento de uma instituição de ensino, pois evidencia a identidade, a função social, os princípios, as concepções, as diretrizes e os objetivos educacionais (Fernandes, 2017; Dias *et al.*, 2017; Galvão *et al*., 2025). Por meio dele, é possível traçar um rumo transformador para o processo de ensino-aprendizagem, uma direção voltada para o fortalecimento e a prosperidade humanas no campo da educação e do ensino no âmbito da escola. Nessa perspectiva, o PPP tem sido considerado um instrumento essencial por conter

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

> uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico e com os interesses reais e coletivos da população majoritária. [...] Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de se definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. (Veiga, 2001, p. 13).

Mais do que uma exigência legal ou burocrática, o PPP serve para orientar as ações e práticas institucionais, administrativas e pedagógicas, funcionando como referência para a atuação de todos os que compõem a comunidade escolar, em especial os docentes. Logo, a prática pedagógica desses profissionais deve estar em consonância com os propósitos e a intencionalidade contidos no PPP, sobretudo no que se refere ao atendimento das necessidades específicas do processo de ensino-aprendizagem de qualidade, sendo ele o norteador de todas as intervenções relacionadas às práticas de ensino e de aprendizagem da instituição educacional (Veiga, 2001; Vasconcellos, 2010).

No entanto, poucas obras científicas têm abordado ou externalizado, por exemplo, o conhecimento que os docentes possuem a respeito de suas ações educativas em sala de aula, em harmonia com o que é proposto no PPP da instituição escolar. Ou seja, parece haver lacunas na literatura quanto ao conhecimento que os docentes apresentam sobre o PPP da instituição educacional em que atuam profissionalmente. Uma análise preliminar da literatura evidenciou que alguns estudos já apontaram que a falta de conhecimento sobre o PPP, bem como a reduzida participação ativa das comunidades nas decisões escolares, configura-se como desafios para a efetivação de uma gestão escolar democrática. Isso ocorre porque o documento tem sido considerado burocrático, elaborado exclusivamente pela gestão escolar, e não como um instrumento orientador do planejamento docente e da prática pedagógica de sala de aula (Dias, 2011; Rabuske, 2013; Robaert; Corte, 2014). Além disso, até o momento, não foram encontrados estudos que abordem o (des)conhecimento ou a (des)valorização do PPP por parte de docentes dos Institutos Federais brasileiros.

No caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em que predomina o processo de ensino-aprendizagem da educação profissional e tecnológica (EPT), “a cultura institucional de reger-se por meio de um projeto político-pedagógico vem desde 1994, com a elaboração da Proposta Curricular da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte” (IFRN, 2012, p. 15), sendo alterada em anos

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

seguintes, como em 1999, 2004 e 2009 – neste último ano, devido ao surgimento do projeto de reestruturação e expansão da rede federal de ensino.

O PPP do IFRN tem assumido um papel estratégico, articulando a missão institucional com os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos nos campi. No entanto, observa-se que, em muitos casos, o PPP não tem sido plenamente conhecido ou utilizado pelos docentes dessa Instituição como instrumento fundante e norteador de sua prática educativa em sala de aula – especialmente entre os docentes das áreas de educação profissional técnica e tecnológica, cuja formação acadêmica costuma priorizar aspectos específicos da área profissional, em detrimento de uma formação pedagógica mais multidimensional.

Essa problemática tornou-se evidente a partir de uma experiência vivenciada por um dos autores deste estudo durante as discussões em uma disciplina do curso de formação pedagógica ofertado no IFRN Campus Parnamirim. Na ocasião, ao discutir o PPP do IFRN, disponibilizado no site institucional[5], surgiu o seguinte questionamento: por que, mesmo tendo recebido o documento impresso ao ingressar como professor, nunca o havia, de fato, lido? Ao conversar com colegas da área profissional técnica e tecnológica, confirmou-se que esse comportamento não era isolado.

A importância do documento no contexto escolar ainda é pouco reconhecida por muitas pessoas, mesmo quando ele é elaborado de forma participativa e aplicado no cotidiano institucional, funcionando como guia pedagógico e instrumento de qualidade educacional, conforme apontam Vieira e Santos (2023).

Tal realidade ficou evidenciada em uma pesquisa preliminar sobre a temática. Percebeu-se que muitos docentes não conheciam o conteúdo do PPP, o que levantou uma preocupação central para este estudo: qual é a percepção dos docentes das áreas profissionais técnicas e tecnológicas do Campus Santa Cruz sobre o Projeto Político-Pedagógico do IFRN?

A busca por respostas para essa questão tornou-se relevante e pertinente, haja vista a evidência de um possível descompasso entre o papel esperado do PPP e a forma como ele é apropriado (ou não) pelos docentes das instituições de ensino. A ausência de familiaridade com o documento pode estar comprometendo a coerência entre as práticas pedagógicas e os princípios institucionais, afetando diretamente a qualidade da formação dos estudantes. Além disso, a limitada formação pedagógica dos professores das áreas profissionais, técnicas e

[5] O PPP do IFRN está disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/institucional/ensino/documentos-e-normativos/#heading-giwyg-projeto-poltico-pedagogico-0

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

tecnológicas pode ser um fator que esteja contribuindo para o distanciamento em relação ao PPP da instituição escolar.

O estudo investigativo apresentado neste artigo tem como objetivo principal analisar a percepção dos docentes das áreas profissionais técnicas e tecnológicas do Campus Santa Cruz sobre o Projeto Político-Pedagógico do IFRN, com foco no nível de conhecimento, na importância atribuída ao documento e nas implicações para a prática docente. Em seguida, são apresentados os objetivos específicos que se pretendeu alcançar com a pesquisa: conhecer o grau de conhecimento dos docentes das áreas profissionais técnicas e tecnológicas sobre o conteúdo do PPP; identificar os fatores que influenciam o interesse (ou desinteresse) dos professores em relação ao documento; relacionar a formação pedagógica dos docentes com a apropriação do PPP em suas práticas educacionais; e apontar estratégias que possam fortalecer o engajamento dos professores com o PPP enquanto instrumento orientador do trabalho docente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo adota uma abordagem quantitativa, com delineamento transversal, descritivo e não experimental. Essa escolha metodológica possibilitou identificar as percepções do corpo docente das áreas técnicas e tecnológicas sobre o (des)conhecimento do PPP do IFRN. O delineamento está fundamentado nos princípios do método científico, voltados à produção de conhecimento aplicável e passível de verificação, adequado ao fenômeno social investigado (Yucra; Bernedo, 2020). A abordagem descritiva, por sua vez, mostra-se especialmente adequada em contextos marcados pela escassez de pesquisas a abordada neste artigo, sendo empregada com o intuito de compreender novos conceitos ou fenômenos, como destacam Tarzian e Cohen (2011). Nessa mesma direção, Gil (2008) afirma, também, que pesquisas descritivas buscam apresentar detalhes e características específicas de uma população-alvo investigada cientificamente.

Para este estudo, adotou-se uma amostragem não probabilística, por conveniência, em razão da facilidade de acesso e da disponibilidade do público-alvo. A população investigada foi composta por docentes das áreas técnicas e tecnológicas atuantes nos cursos técnicos integrados do IFRN, com o objetivo de identificar suas percepções sobre o PPP da instituição, utilizando a plataforma *Google Forms*. Essa ferramenta online permite a criação e o envio de formulários para a coleta de dados, viabilizando a interação assíncrona e virtual entre pesquisadores e participantes. De acordo com Mota (2019), trata-se de um recurso que

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

favorece o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e pode ser amplamente utilizado em contextos educacionais, como instrumento de avaliação e coleta de *feedback* sobre as atividades em sala de aula.

As entrevistas, conduzidas via *Google Forms*, foram realizadas durante o mês de novembro de 2024, individualmente, com duração média de 5 a 10 minutos. Todas as respostas foram recuperadas integralmente por meio da plataforma, conforme os relatos dos 21 participantes. Antes da aplicação dos instrumentos, todos os docentes manifestaram, de forma voluntária, sua concordância em participar da pesquisa.

Este estudo também se configura como um levantamento exploratório, por envolver a interrogação direta de docentes cujas opiniões se desejava conhecer. Além disso, uma das principais características da pesquisa descritiva é o uso de instrumentos padronizados de coleta de dados, como questionários e entrevistas, o que frequentemente a configura como um levantamento (Gil, 2008). Essa abordagem permite reunir informações quantitativas sobre características, percepções e comportamentos de um grupo específico, sendo amplamente utilizada em investigações no campo educacional e organizacional.

Os dados foram coletados por meio de um instrumento estruturado, aplicado a todos os professores ativos das áreas técnicas e tecnológicas do Campus Santa Cruz, totalizando 21 participantes. Embora a população-alvo inicialmente considerada incluísse todos os docentes das áreas técnicas do IFRN, a realização de um censo mostrou-se inviável, tanto pela extensão do público quanto pela demanda de tempo que exigiria. Diante disso, optou-se pela aplicação de um survey direcionado, com o objetivo de captar as percepções de uma amostra restrita aos docentes do Campus Santa Cruz do IFRN. A escolha por essa unidade deve-se, também, ao fato de um dos autores do estudo atuar como docente no referido campus, o que facilitou o acesso e viabilizou a participação de todos os professores. Inicialmente, cogitou-se restringir a amostra aos docentes com formação em Engenharia Elétrica; contudo, essa opção resultaria em um número muito reduzido de participantes (apenas quatro). Assim, decidiu-se incluir todos os docentes das áreas técnicas e tecnológicas, a fim de garantir uma amostra mais representativa.

Um conjunto de perguntas abertas e fechadas, utilizando a escala de 0 a 5, foi desenvolvido para coletar dados qualitativos e quantitativos sobre a percepção dos docentes em torno do conhecimento e da materialidade dos princípios e concepções do PPP institucional:

1. Quanto tempo você trabalha no IFRN?

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

2. Qual o seu contrato com o IFRN?
3. Você tem ou já teve algum cargo de gestão no IFRN?
4. Você sabe o que é um Projeto Político-Pedagógico (PPP)?
5. Em sua admissão no IFRN ou em algum outro momento, você recebeu o Projeto Político-Pedagógico impresso deste Instituto?
6. Você já acessou o PPP no site do IFRN?
7. Em uma escala de 0 a 5, onde zero é sem importância e cinco é extremamente importante, qual o grau de importância você dá a um PPP de uma instituição de ensino?
8. Em uma escala de 0 a 5, como você classificaria o quanto você já leu do PPP do IFRN?
9. Caso você tenha lido o PPP do IFRN, quando foi a última vez que o fez?
10. Em uma escala de 0 a 5, qual o seu grau de conhecimento sobre o PPP do IFRN?
11. Em uma escala de 0 a 5, qual grau de importância você daria para um curso, palestra ou rodas de conversa sobre o PPP do IFRN?

A coleta de dados foi realizada em novembro de 2024, por meio da aplicação de um questionário estruturado, conforme os princípios metodológicos descritos por Gil (2008). Para garantir uma taxa de resposta total, optou-se por aplicar o instrumento de forma individual, via *Google Forms*, a cada docente das áreas técnicas e tecnológicas do IFRN, Campus Santa Cruz, evitando, assim, o envio por e-mail, que poderia resultar na ausência de respostas por parte de alguns participantes. Essa estratégia conferiu à pesquisa características semelhantes às de uma entrevista, considerando que, segundo Gil (2008), esse tipo de procedimento ocorre quando há interação direta entre o pesquisador e o participante, em que um formula as perguntas e o outro responde. A escolha pelo questionário estruturado justificou-se pela necessidade de obter respostas padronizadas e objetivas, o que favoreceu a análise quantitativa dos dados. Além disso, a aplicação do *Google Forms* permitiu alcançar 100% de adesão por parte dos professores, proporcionando um panorama abrangente da percepção docente sobre o PPP. A análise dos dados foi conduzida de maneira quantitativa, envolvendo a tabulação das respostas para identificar padrões e tendências na percepção dos docentes. Como a pesquisa tem um caráter descritivo, buscou-se apresentar os resultados de forma objetiva, evidenciando as principais características do grupo investigado.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

Apesar de seu alcance limitado a um único campus, esta pesquisa pode fornecer subsídios para futuras investigações em outras unidades do IFRN, ampliando a compreensão sobre o engajamento docente com o PPP e contribuindo para o aprimoramento das estratégias institucionais voltadas à formação pedagógica dos professores das áreas técnicas. No entanto, essa delimitação geográfica impede a generalização dos resultados para todo o Instituto, uma vez que diferentes campi podem apresentar realidades institucionais e perfis docentes distintos.

Embora o escopo desta pesquisa esteja restrito a um único campus, ela oferece contribuições relevantes para futuras investigações em outras unidades do IFRN. Ao aprofundar a compreensão sobre o engajamento docente com o PPP, o estudo também pode auxiliar no aprimoramento de estratégias institucionais voltadas à formação pedagógica dos professores das áreas técnicas. Por outro lado, essa delimitação geográfica limita a possibilidade de generalização dos resultados, considerando que diferentes campi podem apresentar contextos institucionais e perfis docentes distintos.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ALGUNS MARCOS TEÓRICOS

O objeto de estudo em pauta – o PPP nos meandros da EPT – tem sido pouco abordado, o que exige, portanto, alguns marcos teóricos que sustentem a investigação. Primeiramente, para compreender essa "religação", a pesquisa buscou ancorar-se no estudo do significado ou da percepção, por se tratar de um conteúdo eminentemente sociocultural. Nesse contexto, os processos perceptivos variam de acordo com as condições e a realidade sociopolítica de cada sujeito, uma vez que a percepção está diretamente ligada à sua cultura, a qual abrange múltiplas dimensões. Dessa forma, cada grupo social percebe os objetos e os codifica conforme sua própria experiência perceptiva, como afirma Teramussi (2008). Além disso, o raciocínio e a análise dos dados e informações de cada sujeito tendem a basear-se, principalmente, em suas percepções e compreensões humanas, conforme assinala Stake (2016).

Como já ressaltado, o PPP é um documento essencial que define a identidade, a missão e os objetivos de uma instituição de ensino, orientando suas práticas pedagógicas e administrativas. Conforme descrito no PPP do IFRN (2012), esse documento busca promover uma educação integradora, articulando ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação de

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

sujeitos críticos e comprometidos com a transformação social. Tal abordagem reflete a proposta de uma educação *omnilateral*, que integra trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Nas palavras de Veiga (2001), o PPP é importante por ser considerado como um instrumento essencial para a organização e a identidade das instituições educacionais. Para a autora, ele é resultado de uma construção coletiva, que demanda a participação ativa de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos e demais envolvidos no processo educacional. Ressalta ela, que o PPP transcende o caráter meramente burocrático e deve ser entendido como um mecanismo estratégico para alinhar os princípios e objetivos institucionais às práticas pedagógicas e administrativas, promovendo coerência e intencionalidade na ação educativa. Essa perspectiva reforça a necessidade de engajamento docente para garantir a efetividade do documento como orientador das práticas escolares.

A concepção de educação nos Institutos Federais é marcada por princípios como a verticalização e a transversalidade curriculares, elementos fundamentais para a superação da dualidade histórica entre formação técnica e geral no Brasil. Nesse sentido, Silva et. al. (2024) destacam que os PPPs dos Institutos Federais no Nordeste buscam implementar uma educação contextualizada, que reconheça as especificidades locais e promova a integração entre diferentes áreas do saber. Essa perspectiva alinha-se à Lei nº 11.892/2008, que institui os Institutos Federais e define sua missão como agentes de desenvolvimento regional por meio da educação profissional e tecnológica.

Apesar da relevância do PPP, a formação inicial dos docentes das áreas técnicas apresenta desafios significativos para sua plena compreensão e aplicação. Moura (2013) ressalta que muitos professores ingressam nos Institutos Federais com uma formação predominantemente técnica e profissional, que não contempla aspectos pedagógicos necessários para o desempenho docente. Essa lacuna de conhecimento do campo pedagógico impacta a capacidade de integrar as diretrizes do PPP às práticas educativas, gerando uma desconexão entre o planejamento institucional e a realidade da sala de aula.

Além disso, a literatura aponta que a efetividade do PPP está diretamente relacionada ao engajamento dos docentes e às ações institucionais voltadas à sua formação pedagógica continuada. No contexto dos Institutos Federais, compreender como os docentes das áreas técnicas e profissionais percebem e concebem os princípios fundantes do PPP institucional é essencial para identificar lacunas e propor estratégias de aprendizagem que fortaleçam sua compreensão. Tais estratégias devem contribuir para o alinhamento do PPP aos processos de

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

ensino-aprendizagem e à efetiva materialização das ações propostas em sua implementação cotidiana na escola.

De acordo com Pacheco (2010, p. 10), a rede federal de educação profissional e tecnológica

> por sua excelência e vínculos com a sociedade produtiva, tem condições de protagonizar um Projeto Político-Pedagógico inovador, progressista e capaz de construir novos sujeitos históricos, capazes de se inserir no mundo do trabalho, compreendendo-o e transformando-o na direção de um novo mundo possível, capaz de superar a barbárie neoliberal e restabelecer o ideal da modernidade de liberdade, igualdade e fraternidade, sob a ótica das novas possibilidades abertas à humanidade neste princípio de século

RESULTADOS E DISCUSSÃO

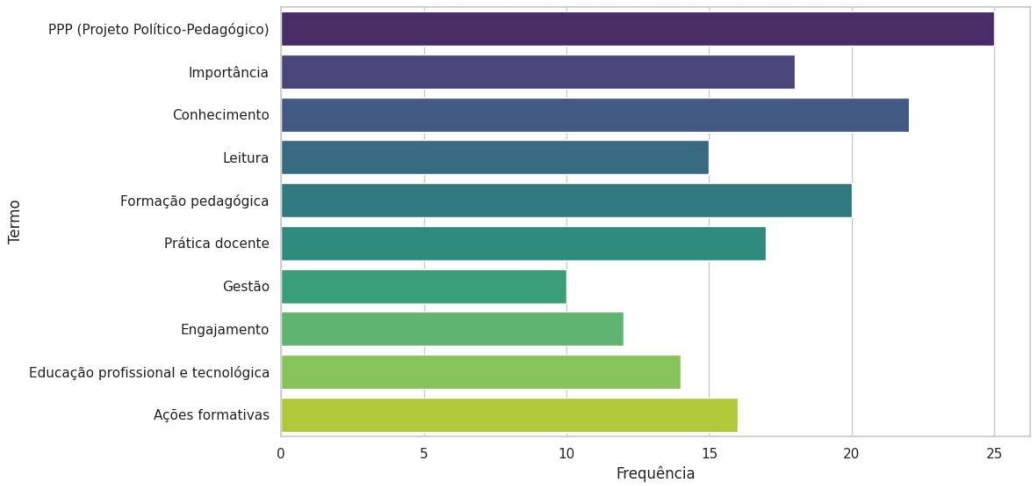
Os resultados desta pesquisa apresentam um panorama sobre como os docentes das áreas técnicas e tecnológicas do IFRN Campus Santa Cruz percebem e interagem com o PPP da instituição. Para facilitar a compreensão, os resultados foram organizados em dois eixos principais: a caracterização dos respondentes e as questões relacionadas ao PPP. Essa estrutura permite observar não apenas os dados individuais, mas também as conexões entre o perfil dos docentes e sua relação com o documento em discussão neste artigo. Constata-se que o PPP do IFRN está, em certa medida, presente na prática educativa de todos os inquiridos, mesmo entre aqueles que demonstraram pouco afinco em relação a ele, uma vez que os docentes participantes têm se empenhado em promover uma educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada, conforme preconiza o PPP da instituição. Assim, podem ser considerados como intelectuais comprometidos com uma pedagogia crítica da aprendizagem, na perspectiva de Giroux (1997).

No Gráfico 1, criado pelos autores com a ajuda do *Copilot*, é possível observar termos amplamente citados pelos entrevistados e que se destacaram na análise léxica. Os dados apresentados no gráfico representam a quantidade de vezes que cada termo apareceu nas respostas dos docentes. Termos como *PPP*, *conhecimento* e *formação pedagógica* se destacam como os mais mencionados.

Gráfico 1. Frequência dos termos citados pelos entrevistados

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

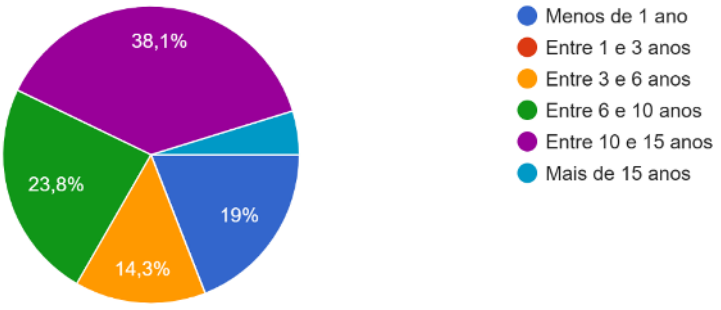


Fonte: Autores (2024).

Caracterização dos respondentes

A primeira pergunta do questionário abordava o tempo de trabalho no IFRN. As respostas evidenciaram uma ampla diversidade, com docentes que possuem menos de 1 ano de atuação e outros com mais de 15 anos na instituição. Observou-se uma maior concentração de professores com tempo de serviço entre 10 e 15 anos. Os resultados podem ser visualizados no Gráfico 2.

Gráfico 2. Respostas para tempo de trabalho no IFRN



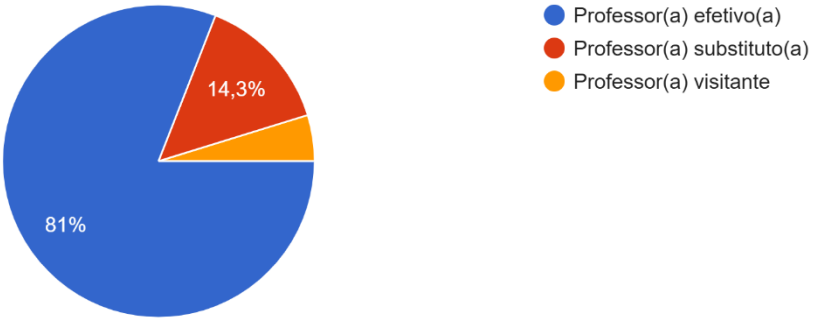
Fonte: Autores (2024).

Quanto ao tipo de contrato, a pesquisa revelou que 81% dos participantes são professores efetivos. Além disso, a amostra inclui 3 professores substitutos e 1 professor visitante. Esses dados podem ser vistos no Gráfico 3.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

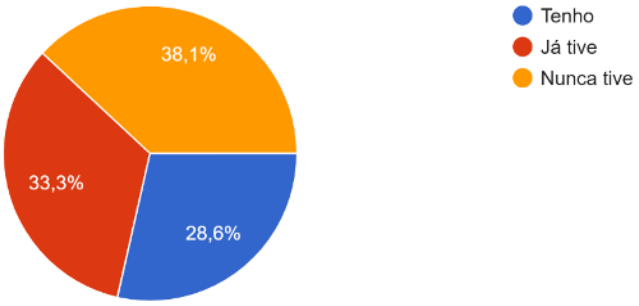
Gráfico 3. Respostas para o tipo de contrato com o IFRN



Fonte: Autores (2024).

Em relação à experiência com cargos de gestão, as respostas foram bastante diversificadas. Seis docentes afirmaram estar atualmente em algum cargo de gestão, enquanto um terço dos respondentes declarou já ter ocupado essas funções anteriormente. Por outro lado, 8 entrevistados afirmaram nunca ter desempenhado atividades de gestão no IFRN. A ilustração com as respostas dos docentes da pesquisa é mostrada no Gráfico 4.

Gráfico 4. Respostas para cargos de gestão no IFRN



Fonte: Autores (2024).

Questões sobre o Projeto Político Pedagógico

O PPP é um documento central para a organização e identidade de uma instituição de ensino, representando os princípios, objetivos e ações que orientam a prática educativa. Por isso, compreender como os docentes das áreas técnicas do IFRN Campus Santa Cruz

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

percebem e se relacionam com o PPP é essencial para avaliar sua efetividade e identificar oportunidades de aprimoramento no engajamento institucional.

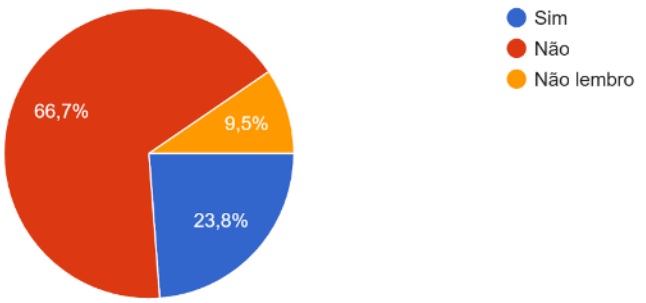
A primeira questão sobre o PPP buscava identificar se os docentes conheciam ou já haviam ouvido falar sobre o Projeto Político-Pedagógico. Este questionamento era essencial, pois, caso o docente desconhecesse o conceito de PPP, as perguntas subsequentes perderiam relevância. Entre os 21 docentes participantes, 2 afirmaram nunca ter ouvido falar sobre o Projeto Político-Pedagógico de uma instituição de ensino.

Um ponto relevante é que ambos os docentes que desconhecem o conceito de PPP são professores substitutos ou visitante. Esse dado sugere que profissionais que ingressam temporariamente na instituição podem não estar recebendo uma formação inicial adequada sobre as diretrizes institucionais, o que compromete sua integração ao projeto educativo do IFRN. Assim, torna-se essencial que a escola adote medidas específicas para garantir que todos os docentes (independentemente do vínculo empregatício) compreendam o papel do PPP e sua importância para a prática pedagógica.

Estratégias como formações introdutórias, orientações institucionais no momento da admissão e materiais de fácil acesso podem ser caminhos para minimizar essa lacuna e evitar que professores da instituição desconheçam esse documento fundamental. Uma alternativa viável seria a confecção de um resumo didático do PPP, destacando seus principais objetivos, princípios norteadores e impacto na prática pedagógica. Esse material poderia ser entregue a todos os novos docentes no momento de sua contratação e disponibilizado digitalmente no site do IFRN, facilitando o acesso e promovendo maior engajamento com o documento.

Na questão sobre o recebimento do PPP impresso do IFRN, apenas 5 professores relataram ter recebido o documento em algum momento da sua carreira acadêmica. O Gráfico 5 apresenta os resultados obtidos.

Gráfico 5. Respostas para o recebimento do PPP impresso do IFRN



Fonte: Autores (2024).

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

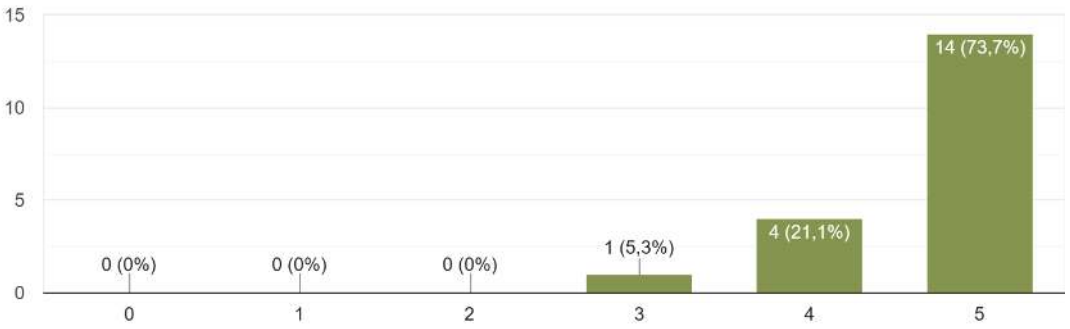
DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

Em relação ao acesso ao PPP no site do IFRN, 5 docentes (aproximadamente 24% dos participantes) responderam que nunca acessaram o documento digitalmente, seja pelo site do IFRN ou por meio de pesquisas em sites de busca.

Um dado preocupante é que, entre esses 5 docentes, apenas um recebeu o documento impresso e fez consultas esporádicas nele. Dentre os demais, dois são aqueles que nunca tinham ouvido falar em PPP. Já os outros dois docentes simplesmente nunca chegaram a consultar essa diretriz educacional, seja no formato impresso ou digital. Esses dados evidenciam que uma parcela significativa do corpo docente não tem qualquer interação com o PPP, o que compromete sua função como referência para as práticas pedagógicas e administrativas da instituição.

A questão seguinte do formulário buscava identificar o grau de importância atribuído pelos professores ao PPP de uma instituição de ensino. Os resultados, apresentados no Gráfico 6, indicam que, na percepção geral dos respondentes, o PPP é considerado um documento de extrema relevância para uma instituição educacional.

Gráfico 6. Grau de importância de um PPP para uma instituição de ensino



Fonte: Autores (2024).

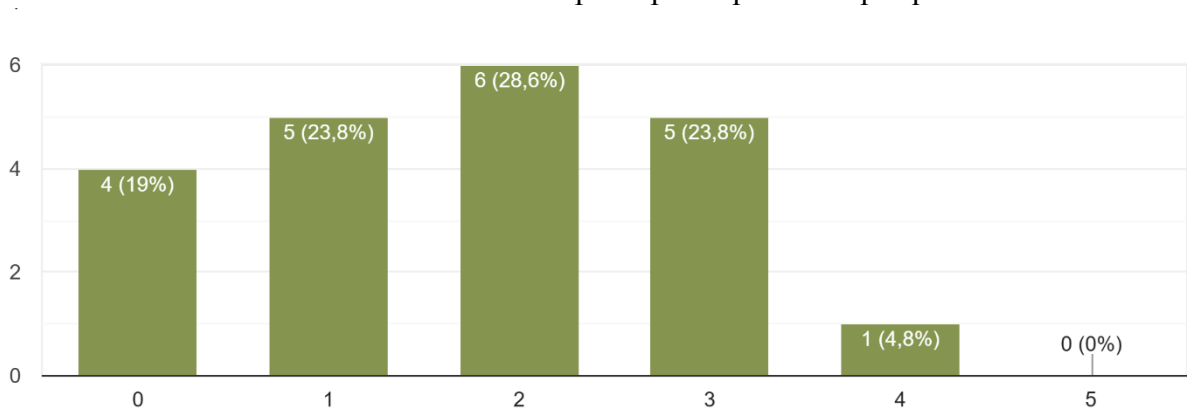
Entre os docentes que sabiam o que é um PPP, quase 74% atribuíram a maior importância possível ao documento, enquanto outros 21% o classificaram como muito importante. Notavelmente, nenhum professor considerou o PPP pouco ou nada relevante para uma instituição de ensino. Esses dados demonstram que há um reconhecimento generalizado de sua importância para a organização pedagógica e administrativa da instituição. No entanto, quando questionados sobre o quanto já haviam lido do Projeto Político-Pedagógico do IFRN,

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

os resultados revelaram um cenário contraditório. Conforme evidenciado no Gráfico 7, a leitura do PPP não é uma prática recorrente entre os entrevistados. A maioria dos docentes relatou ter lido pouco ou apenas parcialmente o documento, enquanto outros sequer o consultaram. Ou seja, embora reconheçam sua relevância, esses professores não se apropriaram efetivamente do conteúdo do PPP, o que representa um contrassenso preocupante.

Gráfico 7. Leitura do PPP pelos participantes da pesquisa



Fonte: Autores (2024).

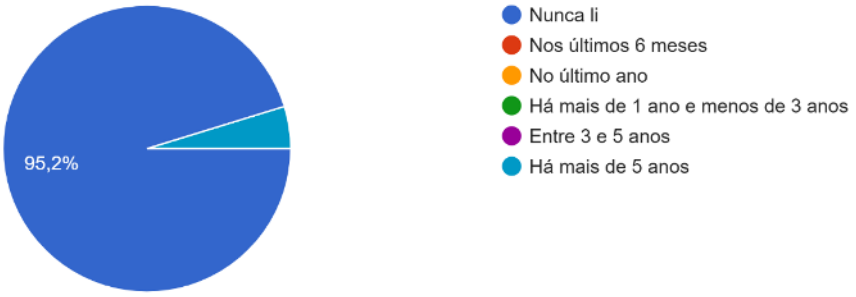
Essa discrepância entre a valorização teórica do PPP e a ausência de leitura efetiva levanta questionamentos importantes: por que os docentes não acessam um documento que consideram essencial? Fatores como a falta de tempo, a ausência de estímulos institucionais para sua consulta ou mesmo a percepção de que o PPP tem pouca aplicabilidade na prática pedagógica podem influenciar esse comportamento. Diante desse cenário, faz-se necessário aprofundar a investigação sobre as razões dessa desconexão e, sobretudo, buscar estratégias para incentivar o engajamento real dos professores com esse importante instrumento institucional.

Quando questionados sobre a última vez que haviam lido o PPP, todos os docentes, com exceção de um, afirmaram nunca ter lido o documento na íntegra. O único docente que relatou ter lido o PPP informou que o fez de maneira fragmentada, sendo essa leitura realizada há mais de cinco anos. Esses dados, ilustrados no Gráfico 8, evidenciam não apenas a falta de interação aprofundada e recente com o documento, mas também um distanciamento que pode comprometer sua função como instrumento orientador das práticas pedagógicas.

Gráfico 8. Frequência de Leitura do PPP pelos Docentes do IFRN, Campus Santa Cruz

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63



Fonte: Autores (2024).

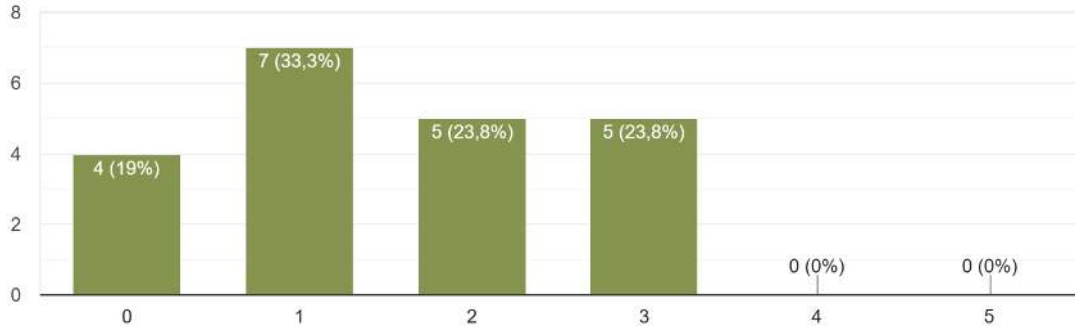
O próprio PPP do IFRN afirma que "cremos ter sistematizado um instrumento orientador tanto das práticas político-pedagógicas institucionais quanto da formação continuada dos educadores desta Casa". No entanto, a questão que se coloca é: vale a pena sistematizar um instrumento orientador que não é consultado ou lido por uma boa parte dos docentes do IFRN? Se o documento tem a finalidade de direcionar e consolidar práticas institucionais, sua efetividade depende diretamente do conhecimento e da apropriação por parte dos profissionais da educação. Em outro ponto, o PPP reforça que "deve nortear, em todos os âmbitos do IFRN, as práticas político-pedagógicas institucionais", mas esse Norte só pode ser buscado se os profissionais estiverem cientes de suas diretrizes e compromissos. Além disso, o documento declara que "o projeto político-pedagógico objetiva, sobretudo, promover mudanças nas concepções e nas práticas cotidianas, traçando diretrizes referenciadoras da caminhada educativa", o que evidencia a importância de seu uso como ferramenta transformadora. No entanto, não há como promover mudanças efetivas se os próprios docentes desconhecem esse importante documento institucional.

Esse problema se torna ainda mais crítico quando se considera que o PPP é, por natureza, um documento construído coletivamente e que deve orientar as práticas institucionais com clareza e intencionalidade. Veiga (2001) afirma que "o projeto político-pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente". Dessa forma, a ausência de um envolvimento ativo dos docentes no conhecimento e aplicação do PPP pode enfraquecer sua função estratégica e tornar sua existência apenas formal, sem impacto real no cotidiano escolar. Em seguida, foi questionado aos entrevistados sobre o grau de familiaridade que tinham com o PPP do IFRN. As respostas revelaram uma tendência marcante de desconhecimento, com a maioria dos docentes demonstrando pouca ou nenhuma familiaridade com o documento. Esses resultados, apresentados no Gráfico 9, destacam uma lacuna significativa no conhecimento sobre o PPP entre os respondentes.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

Gráfico 9. Grau de conhecimento dos docentes sobre o PPP do IFRN

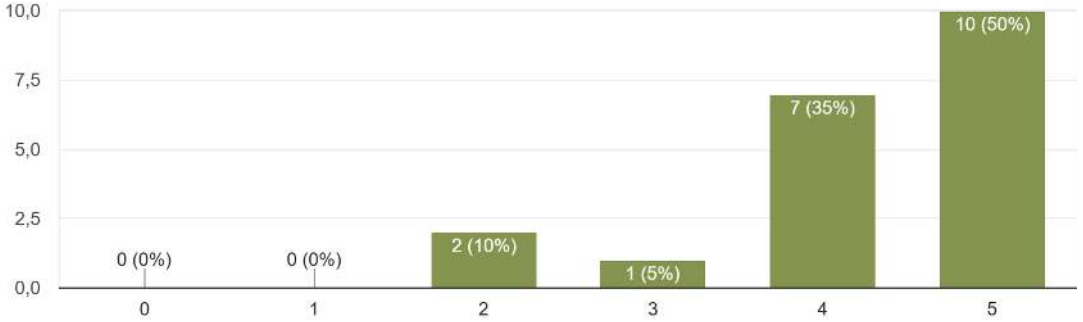


Fonte: Autores (2024).

Um aspecto que torna essa questão ainda mais preocupante é o fato de que aproximadamente dois terços dos participantes da pesquisa têm ou já tiveram algum cargo de gestão no IFRN. Ainda assim, nenhum deles relatou ter um alto conhecimento sobre o documento que deveria orientar as práticas político-pedagógicas da instituição. Isso significa que, pelo menos uma parte da gestão do instituto, não está devidamente apropriada do PPP, o que pode comprometer sua efetiva implementação nas decisões institucionais e pedagógicas. Afinal, se até mesmo aqueles que ocupam cargos de liderança não dominam o documento, como garantir que suas diretrizes sejam seguidas e aplicadas no cotidiano acadêmico?

Por fim, foi questionado aos docentes o grau de importância atribuído a cursos, palestras ou rodas de conversa sobre o PPP do IFRN. Conforme demonstrado no gráfico 10, os resultados revelam que há uma percepção amplamente positiva sobre a relevância dessas atividades, sendo atribuída alta importância à realização de eventos que promovam maior conhecimento e discussão sobre o documento.

Gráfico 10. Grau de importância sobre ações de divulgação sobre o PPP do IFRN



Fonte: Autores (2024).

Os resultados da pesquisa destacam aspectos cruciais sobre a relação dos docentes das áreas técnicas do IFRN Campus Santa Cruz com o PPP. Apesar de considerarem o PPP um

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

documento essencial para a instituição, a familiaridade com seu conteúdo é limitada. Muitos docentes relataram nunca ter acessado ou lido o documento na íntegra, e a última leitura, quando existente, ocorreu há mais de cinco anos. Contudo, a percepção da importância de ações educativas, como cursos de formação continuada e palestras sobre o PPP, é elevada, indicando uma abertura para o aprofundamento do conhecimento sobre o tema em discussão. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias institucionais para fomentar o engajamento e a apropriação do PPP pelos docentes, fortalecendo sua função como norteador das práticas pedagógicas de sala de aula.

Em suma, os resultados revelam que, embora o PPP seja referência em nível teórico e simbólico, ainda ocupa um lugar sem notoriedade na prática pedagógica do IFRN, no Campus Santa Cruz. O desafio central está em converter esse reconhecimento teórico em engajamento real e cotidiano, o que exige uma mudança cultural institucional, aliada a ações estruturadas de formação continuada e à socialização de estratégias que promovam maior proximidade com o PPP. Portanto, os resultados deste apontam para um chamamento institucional à ressignificação do documento, devolvendo-lhe sua função original: ser um instrumento cotidiano, coletivo, intencional e transformador da prática educativa no IFRN, no Campus Santa Cruz, como um todo, envolvendo todos os segmentos que integram a instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a pesquisa revelou uma dissonância marcante entre o reconhecimento da importância do PPP e a efetiva apropriação do documento pelos docentes das áreas técnicas do IFRN Campus Santa Cruz. Apesar de 74% dos respondentes atribuírem a maior importância possível ao PPP e outros 21% considerá-lo muito importante, isso não se reflete na leitura ou no conhecimento do documento. A situação se agrava quando se observa que ninguém relatou ter alto conhecimento sobre o PPP, e uma parcela significativa dos professores demonstrou familiaridade muito baixa ou inexistente com suas diretrizes. Outro dado preocupante é que dois terços dos docentes participantes têm ou já tiveram algum cargo de gestão no IFRN, mesmo assim, não demonstraram um domínio adequado do PPP. Além disso, quase um quarto dos professores recebeu o documento impresso, mas esse material não foi suficiente para estimular sua leitura e apropriação. Há, inclusive, relatos de professores efetivos atuando como gestores que nunca sequer pegaram o PPP para ler, nem mesmo trechos do documento, o que compromete sua função como instrumento norteador das práticas pedagógicas e administrativas.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

O estudo também evidenciou que docentes substitutos e visitantes são os mais vulneráveis ao desconhecimento do PPP, já que dois dessa amostra nunca tinham ouvido falar sobre o documento. Esse dado reforça a necessidade de estratégias institucionais que garantam que todos os docentes, independentemente do vínculo empregatício, sejam devidamente orientados sobre o PPP no momento de sua entrada na instituição. Além dessas questões, há um grande contrassenso entre a valorização do PPP e a ausência de engajamento com ele. Os professores reconhecem sua importância, mas não se apropriam de seu conteúdo. Essa desconexão pode ser atribuída a diversos fatores, como falta de tempo, ausência de incentivo institucional para consulta ao documento ou até mesmo a percepção de que ele tem pouca aplicabilidade na prática pedagógica.

Apesar desse cenário desafiador, 85% dos docentes acreditam ser extremamente importante ou muito importante a realização de ações como cursos, palestras ou rodas de conversa sobre o PPP do IFRN. Esse dado demonstra que há uma abertura para ampliar o conhecimento sobre o documento, desde que sejam criadas oportunidades institucionais para isso. Diante dos resultados obtidos pela pesquisa, fica evidente a necessidade de estratégias mais eficazes para promover a proximidade e o engajamento dos docentes com o PPP. Medidas como a inserção de formações permanentes sobre o PPP na capacitação docente inicial, a criação de um resumo didático do documento para facilitar sua consulta e a realização de momentos institucionais de discussão e aprendizado sobre suas diretrizes podem ser passos importantes para reverter esse cenário de desconhecimento das ações fundantes do documento. Afinal, um documento que pretende nortear as práticas pedagógicas escolares só pode cumprir seu papel se for conhecido e aplicado cotidianamente por aqueles que atuam no campo da educação e no contexto da escola e da sala de aula.

REFERÊNCIAS

DIAS, A.; OLIVEIRA, D. A. de; CRUZ, M. H. S.; AMORIM, S. S**.** Body, gender, and sexualities approaches in the political-pedagogical project in a high school in Brazil. **International Education Studies**, v. 10, n. 6, p. 127-135, 2017. Disponível em: https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1144614.pdf. Acesso em: 8 ago. 2024.

DIAS, A. C. P. **O projeto político-pedagógico e sua influência no planejamento docente**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2011.

FERNANDES, S. B. Participação coletiva na (re)construção do projeto político-pedagógico: ação indispensável para a afirmação da gestão escolar democrática. **Revista Espacios**, v. 38,

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

n. 20, 2017. Disponível em: https://www.revistaespacios.com/a17v38n20/17382019.html. Acesso em: 5 set. 2025.

GALVÃO, M. B. *et al*. Currículo e gestão democrática: a construção coletiva do projeto político-pedagógico. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 17, n. 4, e8078, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.55905/cuadv17n4-103. Acesso em: 8 ago. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIROUX, H. **Os professores como Intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto político-pedagógico do IFRN***:* uma construção coletiva. Natal: IFRN, 2012. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/institucional/ensino/projeto-politico-pedagogico/. Acesso em: 8 jun. 2024.

MOTA, J. da S. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106. Acesso em: 13 jul. 2025.

MOURA, D. **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional.** 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

PACHECO, E. (org.). **Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Fundação Santilanna, São Paulo: Editora Moderna, 2011.

RABUSKE, A. M**. Projeto político-pedagógico***:* desafios encontrados para a elaboração numa escola do campo. 2013. Monografia (Especialização) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Curso de Especialização em Gestão Educacional – EaD, Santa Maria, RS, 2013.

ROBAERT, S.; DALLA CORTE, M. G. O projeto político-pedagógico em sua construção e implantação compartilhada: o estudo de caso de uma comunidade escolar. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 3, n. 6, p. 63-82, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.5902/2176217113757. Acesso em: 3 nov. 2024.

SILVA, E. V. *et al.* A concepção de educação nos projetos político-pedagógicos dos Institutos Federais do Nordeste brasileiro. **Holos**, 2024. Disponível em: https://orcid.org/0000-0002-3841-7210. Acesso em: 5 ago. 2025.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso Editora, 2016.

TERAMUSSI, M. T. **Percepção de estudantes sobre o Parque Ecológico do Tietê, São Paulo-SP**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i4.63

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento***:* projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 21. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2010. 208 p.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola***:* uma construção coletiva. Campinas: Papirus, 2001.

VIEIRA, J. A. V.; SANTOS, J. R. dos. Desafios na construção coletiva da identidade da escola: contribuições do projeto político-pedagógico e da gestão democrática. **Revista Eletrônica da Unisantos**, 2023. Disponível em: https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/1364. Acesso em: 8 jun. 2024.

YUCRA, T.; BERNEDO, L. Z. Epistemología e investigación cuantitativa. **Igobernanza**, v. 3, n. 12, p. 107-120, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.47865/igob.vol3.2020.88. Acesso em: 7 jun. 2024.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional